



Amor tem idade?

Era uma vez uma menina de cabelos pretos, que era muito esquecida. Ela estava indo para a escola, mas esqueceu todo o seu material em casa. Seus livros, sua bolsa, tudo, tudo esquecido em sua casa. Ao chegar na escola, a professora perguntou para a menina:

- Onde está sua mochila, onde estão seus materiais?

Como a menina esquecida havia deixado tudo em casa, a professora não permitiu que permanecesse na escola. Mandou logo a menina voltar para casa para pegar suas coisas, pois ela não tinha o que fazer

na escola sem nenhum material.

No caminho de casa, com toda essa correria e nervosismo para pegar o material e voltar para a escola, a menina começou a ficar enjoada e passar mal. Foi nesse momento que passava pela rua uma enfermeira e, ao ver a menina passando mal, foi até ela para perguntar se ela precisava de ajuda. Por sorte a enfermeira tinha um remédio em seu bolso. Ela então deu o remédio para a menina, para que se sentisse melhor.

Mas a menina não melhorava, então a enfermeira achou melhor levá-la até o hospital, para que ficasse de repouso na maca tomando um soro. A menina, já medicada no hospital, pegou no sono.

Quando acordou, a primeira coisa que a menina viu ao abrir os olhos foi um homem muito, muito bonito. Foi amor à primeira vista. A menina se apaixonou perdidamente por aquele belo homem. Ele era um carpinteiro. Estava com seu martelo na mão pois estava consertando a cama do hospital em que a menina dormia, quando a acordou. Mas o carpinteiro não correspondeu ao amor da menina, não quis entregar o seu coração para ela.

Tudo isso por causa da mãe da menina, que jamais deixaria sua filha namorar um homem tão mais velho do que ela. A mãe

explicou para a sua filha que ela ainda era uma menina, e mandou que ela voltasse para a escola para brincar com crianças da sua idade, e deixasse para o futuro essa história de namorar.

Autora

Priscila